Memorial Descritivo

Revitalização da Praça do Cinquentenário – Centro
Ipira/SC

Localização: *Avenida XV de Agosto, 342, anexo Prefeitura Municipal, Centro – Ipira – SC.*

Projeto: *AMAUC – Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense*
Arq. Vanessa Franczak – CAU A39354-1

Memorial Descritivo:

Objetivo:

O presente memorial trata da Revitalização da Praça do Cinquentenário, anexa a Prefeitura Municipal, no centro do Município de Ipira.

A área total da intervenção é de 2.709,51 m², sendo que o canteiro frontal não sofrera intervenção.

NORMAS GERAIS

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderão ser feitas com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Placas de Obra:

A Prefeitura Municipal de Ipira será responsável pelo fornecimento e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo). As placas devem permanecer no local da obra desde seu início até a finalização dos serviços.

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra:

Serão executados por empresa ou profissional contratado pela Prefeitura Municipal de Ipira. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra evolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras.

Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART):

A (s) empresa(s) contratada(s) para execução dos serviços deverão providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica pela **Execução da Obra** perante o CREA/SC ou CAU. A prefeitura municipal de Ipira será responsável pelo recolhimento da taxa de Anotação de Responsabilidade Técnica de **Projeto Urbano**, a ser fornecida pela AMAUC. Uma via de cada ART/RRT deverá estar disponível para fiscalização, no local da obra, enquanto durarem os serviços.

Prejuízos adjacentes:

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços:

A execução dos projetos será norteada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

OBRAS CIVIS

1 SERVIÇOS PRELIMINARES – Executada pela Prefeitura Municipal:

1.1 Demolições:

A Prefeitura executara a limpeza do terreno para a obra, sendo feita toda a demolição e retirada dos elementos construídos. São eles:

- Demolição dos meio-fio existentes;
- Retirada das calçadas – lajotas cerâmicas, lajotas sextavadas (onde o projeto terá intervenção) e as escadas de concreto e tijolo existentes;
- Demolição dos muros e muretas – de alvenaria e pedra, onde há indicação em planta;
- Retirada da vegetação existente e limpeza do terreno;
- Demolição dos bancos existentes – de concreto;
- Retirada dos blocos de concreto que servem de base para placas de inauguração e homenagens. As placas devem ser retiradas e guardadas para serem reutilizadas em outros locais.
- O meio-fio que está localizado logo após o muro de pedra da entrada da praça, será retirado, e após a escavação do terreno, será executado novo muro de pedra, seguindo o existente, conforme projeto em anexo.

2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA – Executada pela Prefeitura Municipal:

As movimentações de terra serão executadas pela Prefeitura, sendo o corte de parte do terreno da frente da praça, mantendo o nivelamento da área, conforme os níveis de projeto e respeitando o muro de pedra existente. E a reutilização desta terra no talude existente entre a prefeitura e a praça, compondo a rampa de acessibilidade do projeto.

A prefeitura deve realizar as movimentações de terra e já executar a compactação o solo, a fim de permitir a execução da rampa por parte da empresa contratada.

Toda a movimentação de terra deve seguir o projeto e manter os níveis definidos em planta.

3 ESTRUTURAS

3.1 Escavações e Reaterros

Serão executados escavações manuais para vigas baldrames para a execução de todas as bases das estruturas, prevendo seu reaterro posteriormente.

3.2 Estruturas

As bases das estruturas da rampa de acessibilidade, das escadas, dos muros, do palco, dos expositores e floreiras serão desta composição:

- Concreto FCK 25Mpa, com traço 1:2,3:2,7 (cimento/areia media/brita1) com preparo em betoneira;
- Concreto FCK 20Mpa, com traço 1:2,7:3 (cimento/areia media/brita 1) com preparo em betoneira – para as floreiras;
- Alvenaria em tijolo cerâmico maciço 5x10x20cm, ½ vez (espessura 10cm), assentado com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) – para as floreiras;
- Aço CA60 – 4,2mm;

- Aço CA50 – 6,3mm;
- Aço CA50 – 8,0mm;
- Aço CA50 – 10,0 mm;
- Aço CA50 – 12,5mm;
- Pedra britada nº1 (905 a 19mm) – para o piso do palco;
- Fabricação, montagem e desmontagem de formas para viga baldrame em madeira serrada, 25mm de espessura, 4 utilizações.

O início da execução das estruturas serão o muro atrás do palco e o palco, seguidos das guias de balizamento.

Observar quando da execução das estruturas, a previsão da passagem dos dutos de iluminação, bem como os nichos para a colocação das luminárias, uma vez que uma parte delas são embutidas nas estruturas. Por se tratar de estruturas de concreto aparente é de extrema importância o casamento do projeto estrutural e elétrico.

A execução dos muros e bases de expositores terão suas estruturas executadas em concreto e seus acabamentos em concreto ripado.

Preparação

Deve-se atentar ao tipo de forma: as formas para o concreto ripado precisam proporcionar maior estanqueidade ao lançamento, evitando a fuga da argamassa. A madeira da forma não pode absorver água, absorvendo a do concreto.

É necessário trabalhar com concreto menos poroso, com relação de agua menor.

Aplicação

A aplicação da solução na fôrma varia de acordo com o tipo, esbeltez e altura da peça. No caso de peças muito altas, a concretagem deve ser feita de uma só vez – é aconselhável deixar o mangote da bomba 'afogado' no concreto, a fim de melhorar a saída das bolhas de ar, principalmente com concreto autoadensável. No caso de concreto convencional, deve-se utilizar vibração por imersão, suficiente para o bom acabamento da peça. Também é aconselhável utilizar vibração externa à fôrma, que auxilia no bom acabamento.

É necessário utilizar desmoldantes de fácil aplicação e espalhamento na forma.

Aditivos

Da utilização do concreto convencional, deve ser utilizado aditivos polifuncionais.

Fissuras

Quando da execução do concreto aparente é muito importante a cura bem feita para reduzir o tamanho e número de fissuras.

Normas

A execução do concreto aparente, assim como todo concreto estrutural, deve seguir as normas vigentes como as de projeto e especificação (ABNT NBR 6118), recebimento e controle (ABNT NBR 12655), concreto dosado em central (ABNT NBR 7212) e execução de estruturas de concreto (ABNT NBR 14931).

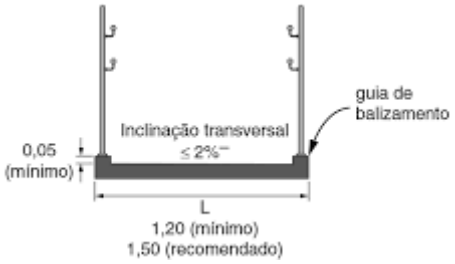
Rampa e Escadas

Conforme projeto, as escadas serão executadas com vigas para travamento dos blocos de concreto.

Na rampa, segue projeto detalhado em prancha.

3.3 Guia de Balizamento - Meio-fio

Serão utilizados guias de concreto moldados in loco em trechos retos e curvos, conforme indicado em planta. Deverão ser executados de forma que permaneçam com pelo menos 5cm de sobressalto para permitir o balizamento. Deve seguir detalhe de projeto.



4 PAVIMENTAÇÃO

4.1 Blocos de Concreto Intertravados

A nova pavimentação da praça será em blocos de concreto intertravados, nas dimensões 10x20cm, espessura 6cm e 8cm (8 cm apenas na estacionamento, conforme indicado em planta), Fck 35 Mpa, na cor natural (concreto) e cor vermelha quando utilizado pisos táteis (direcional ou alerta), com arestas bisotadas.

Como primeiro procedimento de execução da pavimentação em bloco de concreto deverá ser realizado o confinamento externo do piso através de meio-fios.

Posteriormente será executada a base de assentamento do bloco ou colchão de assentamento em brita graduada com espessura mínima de 15cm ou conforme indicação do fabricante e trafego alvo. Sobre a base será executado o leito de assentamento em pó de pedra, com espessura mínima de 4cm. Assim poderá ser colocado o bloco intertravado com rejunte máximo de 1 mm que posteriormente será preenchido com areia fina, tornando assim o conjunto estável. Finalmente será realizada a compactação do piso com vibrocompactadora manual ou sapo.

Os passeios devem ter inclinação transversal de 2% a partir o eixo, para escoamento das águas pluviais.

Todos os passeios devem ser acessíveis, executados de acordo com a NBR 9050/1994

Todos materiais devem ter aprovação a priori, da fiscalização.

Observações: Os passeios devem ter superfície regular, contínua, firme e antiderrapante em qualquer condição climática, executados sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres. Observar os níveis dos vizinhos, para que haja concordância entre os níveis das calçadas já executadas, desde que estas também estejam em conformidade com a inclinação descrita acima.

As tampas das concessionárias (rede de água, esgoto e telefonia) devem ficar livres para visita e manutenção. O piso construído na calçada não poderá obstruir estas tampas, nem formar degraus ou ressaltos com elas.

O piso das escadas e rampa, segue a execução de blocos de concreto.

4.2 Acabamento do piso do palco

Será executado contrapiso autonivelante na espessura de 2cm sobre a laje executada no palco. O contrapiso devera ser executado juntamente com os blocos de concreto intertravados do tipo alerta, seguindo projeto.

MOBILIÁRIO

5 Floreiras:

As floreiras terão o início da sua execução, sendo locadas no terreno, para executar a estrutura. Sera executada as paredes em tijolo.
Logo após a execução da alvenaria, será executado impermeabilização da parte interna com argamassa de cimento e areia com aditivo impermeabilizante na espessura de 2cm. A argamassa será aplicada nas paredes e piso. Após a cura, procede-se a colocação de terra e o paisagismo.
Na parte externa, o acabamento será em chapisco aplicado com colher de pedreiro, com argamassa no traço 1:3, logo após camada de emboço em argamassa no traço 1:2:8, aplicado manualmente, na espessura mínima de 50mm. Para finalização, aplicar pedra de Miracema (tamanho 11,5x23cm), aplicado com argamassa. Observar a colocação da pedra nas laterais da floreira, bem como no topo na alvenaria.

6 Bancos:

- Nos locais e medidas indicados em detalhamento, seguirão a execução da alvenaria para execução dos bancos retos e curvos.
- Deverá ser escavado terreno no espaço planejado para a alvenaria dos bancos.
- A alvenaria, conforme projeto, será de tijolo cerâmico maciço (conforme as floreiras), 5x10x20cm, assentado com argamassa traço 1:2:8 (cimento/cal/areia). Logo após deve-se proceder ao acabamento da alvenaria, que terá uma camada de chapisco aplicado com colher de pedreiro com argamassa no traço 1:3, outra camada de emboço no traço 1:2:8, aplicada manualmente na espessura de 25mm. Na sequência, aplicação de uma demãos de fundo selador acrílico e posterior duas demãos de tinta texturizada acrílica, na cor a ser definida pela fiscalizada.
- Para o assento, será utilizada madeira serrada de lei, nas altura de 5cm, e largura de 10cm. Serão fixadas na alvenaria por preços de aço polido 3 ¼ x 9.
- Para finalizar, deve ser aplicado três demãos de verniz poliuretano brilhante.

7 Expositor:

Os expositores tem sua execução iniciada pela estrutura da base. Já na execução da base deve-se ter o cuidado para manter as esperas da parte elétrica e da iluminação, uma vez que a esta é embutida na peça. Os tipo de iluminação se encontram em memorial e projeto especifico.
Sobre a base será fixado vidro temperado incolor, na espessura de 10mm, duplo, com a intenção de expor divulgação, história e outros materiais pertinentes do município. Esse vidro possuirá fixação através de hastes metálicas (tipo mão-francesa) em aço inox. Serão fixados por parafusos.

8 Lixeiras:

Serão utilizadas lixeiras duplas de aço carbono, com tratamento de superfície a base de fosfato, com capacidade volumétrica de 26 litros. As lixeiras serão adquiridas prontas, sendo instaladas presas ao piso distribuídas conforme projeto.

9 Guarda-corpo e corrimão:

Será utilizado corrimão em tubo de aço galvanizado de 3cm de diâmetro (máximo), em duas alturas (70 e 92cm), conforme detalhamento. Os corrimãos estarão presentes nos locais indicados em projeto, sendo nas escadas e rampas, fixados ou nos muros ou na guia de balizamento, conforme a situação. Para a rampa, sera utilizado também uarda-corpo em aço galvanizado na altura de 1,10 metros.

10 Pintura:

Para finalização, em todas as peças onde for finalizado concreto ripado (muro 01 – fundo do palco, muro 02 – rampa e muros para fixação dos painéis, muro 03 – laterais da escada de acesso do passeio para a praça e a base dos expositores), sera executado duas demãos de verniz para proteção do acabamento.

ACESSIBILIDADE

O projeto contempla a acessibilidade universal conforme documentos em anexo. Para guia de balizamento foi utilizado o próprio meio-fio existente, uma vez que há a possibilidade de balizar a bengala por toda a extensão. Os desníveis existentes foram tratados com rampas de acesso, conforme mostrado no detalhamento e piso tátil conforme normativo. Para o espaço de estacionamento, garantida a quantidade de vagas mínimas para idosos e cadeirantes, será providenciada a sinalização horizontal e vertical, com demarcação no chão e com placa em frente as vagas, conforme detalhamento em planta.

SERVIÇOS FINAIS

11 Serviços Finais

Limpeza

- Após o término dos serviços acima especificados, a empresa responsável pela obra deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. A obra deverá ser deixada em condições de pronta utilização. Entulhos e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos, deverão ser removidos da obra.

Obras Complementares

- Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada totalmente.

12 Considerações Finais

- Qualquer modificação no Projeto Arquitetônico, terá que ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Ipira.

Vanessa Franczak
Arquiteta e Urbanista
CAU A39354-1

Ipira, novembro de 2019.